

Orientações para as **ELEIÇÕES** **2026**

OBJETIVO

Com a aproximação do pleito eleitoral de 2026, com eleições majoritárias em nível estadual e nacional, recomendamos a detida reflexão sobre as orientações contidas na obra Conduta Espírita e no Opúsculo "Orientação ao Centro Espírita, com alguns pontos transcritos na sequência.

*Estes textos contêm oportunas recomendações visando garantir a **coerência doutrinária e a harmonia desejada entre as instituições espíritas, seus membros e frequentadores.***

JUSTIFICATIVA

O Espiritismo não pactua com interesses puramente terrenos. **Na política, o espírita cumpre seus deveres de cidadão guiado pela própria consciência, sem fanatismo de grei e sem transformar a tribuna espírita em palanque.** A fé nunca será produto para o mercado humano.

NOS EMBATES POLÍTICOS

Situar em posição clara e definida as aspirações sociais e os ideais espíritas cristãos, sem confundir os interesses de César com os deveres para com o Senhor. Só o Espírito possui eternidade.

Recomendações Gerais:

“Impedir palestras e discussões de ordem política nas sedes das instituições doutrinárias, não olvidando que o serviço de evangelização é tarefa essencial”
(Conduta Espírita, cap. 10).

“Em nenhuma oportunidade, transformar a tribuna espírita em palanque de propaganda política, nem mesmo com sutilezas comovedoras em nome da caridade. O despistamento favorece a dominação do mal”
(Conduta Espírita, cap. 10).



“Repelir acordos políticos que, com o empenho da consciência individual, pretextem defender os princípios doutrinários ou aliciar prestígio social para a Doutrina, em troca de votos ou solidariedade a partidos e candidatos. ○

Espiritismo não pactua com interesses puramente terrenos”
(Conduta Espírita, cap. 42).

“Não comerciar com o voto dos companheiros de Ideal, sobre quem a sua palavra ou cooperação possam exercer alguma influência.

A fé nunca será produto para mercado humano”

(Conduta Espírita, cap. 10)

[...] Devo ainda vos chamar a atenção para outra tática de nossos adversários: **a de procurar comprometer os espíritas, induzindo-os a se afastarem do verdadeiro objetivo da Doutrina, que é o da moral, para abordarem questões que não são de sua competência e que poderiam, com toda razão, despertar suscetibilidades e desconfianças. Também não vos deixeis cair nessa armadilha; afastai cuidadosamente de vossas reuniões tudo quanto disser respeito à política e às questões irritantes; nesse caso, as discussões não levarão a nada e apenas suscitarão embaraços, enquanto ninguém questionará a moral, quando ela for boa. Procurai, no Espiritismo, aquilo que vos pode melhorar; eis o essencial.** Quando os homens forem melhores, as reformas sociais verdadeiramente úteis serão uma consequência natural. [...]

Allan Kardec | Revista Espírita, fev. 1862. (Resposta aos Espíritas de Lion por ocasião do Ano Novo)

